



**Programa e Bibliografia**  
**Edital nº 428/2023**

<b>Área de Conhecimento: Teoria da Computação – Campus Alegrete</b>	
<b>Programa</b>	<b>Bibliografia</b>
<p>1. Máquinas e programas monolítico, iterativo e recursivo. 2. Máquina de Turing. 3. Máquina de Post e Máquina Norma. 4. Funções recursivas parciais e Cálculo Lambda. 5. Computabilidade: indecidibilidade e reduções de problema. 6. Linguagens regulares. 7. Linguagens livre de contexto. 8. Linguagens sensíveis a contexto. 9. Linguagens recursivamente enumeráveis. 10. Autômatos finitos determinísticos e não determinísticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• MENEZES, P. B. Linguagens Formais e Autômatos. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</li><li>• SIPSER, M. Introdução à Teoria da Computação. São Paulo: Cengage Learning, 2007.</li><li>• HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI, R. Introdução à Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</li><li>• DIVERIO, T. A.; MENEZES, P. B. Teoria da Computação: Máquinas Universais e Computabilidade. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.</li><li>• GERSTING, J. L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação: Um Tratamento Moderno de Matemática Discreta. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.</li><li>• LEWIS, H. R.; PAPADIMITRIOU, C. H. Elementos de Teoria da Computação. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.</li><li>• RAMOS, M. V. M.; NETO, J. J.; VEGA, I. S. Linguagens Formais: Teoria, Modelagem e Implementação. Porto Alegre: Bookman, 2009.</li><li>• VIEIRA, N. J. Introdução aos Fundamentos da Computação: Linguagens e Máquinas. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</li></ul>



Área de Conhecimento: Engenharia Ambiental e Sanitária – Campus Caçapava do Sul	
Programa	Bibliografia
<p>1. Levantamentos topográficos planimétrico e altimétrico. 2. Nivelamentos geométrico e trigonométrico. 3. Planta topográfica planialtimétrica: conceitos e projeto técnico. 4. Geotecnologias aplicadas à produção de mapas. 5. Fotogrametria digital. 6. Sistemas de coleta e tratamento de esgoto. 7. Resistência dos Materiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• BORGES, A.C. Topografia. 2º ed. Edgard Blucher, 2006. 232 p.</li><li>• BORGES, A.C. Exercícios de Topografia. 3º ed. Edgard Blucher, 1975.</li><li>• MCCORMAC, J. Topografia - 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2007. 391 p.</li><li>• JOLY, F. A Cartografia. 12 ed. São Paulo: Ed. Papirus. 1990. 112 p. FITZ, P.R. Cartografia básica / Paulo Roberto Fitz. - São Paulo: Oficina de textos, 2008. 143p.</li><li>• ZUQUETTE, L.V. Cartografia geotécnica /Lazaro V. Zuquette, Nilson Gandolfi. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2004. 190 p.</li><li>• MIRANDA, J.I. Fundamentos de sistemas de informações geográficas 2.ed. rev. atual. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 101. 433 p. ROSS, J.L.S. Geomorfologia: ambiente e planejamento - 9. ed. São Paulo, SP: Contexto: 2012. 289 p.</li><li>• VON SPERLING, Marcos. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 4.ed. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2018. 470 p.</li><li>• RICHTER, Carlos A. Água: métodos e tecnologia de tratamento. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 2009.</li><li>• RICHTER, Carlos A.; AZEVEDO NETTO, José M. de. Tratamento de água: tecnologia atualizada. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 2005. 332 p.</li><li>• IBRAHIN, Francini Imene Dias. Análise ambiental, gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentes. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521497</li><li>• CREMASCO, M. A. Fundamentos de Transferência de Massa. Editora da Unicamp, 1998.</li><li>• HINES, A. L. e MADDOX, R. N. Mass transfer: Fundamentals and Applications. Prentice Hall, 1985.</li><li>• HIBBELER, R.C., Estática: mecânica para engenharia, 12. ed. Sao Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, c2011. xiv, 512 p.</li><li>• HIBBELER, R. C. Estática: mecânica para engenharia /. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2017. 599 p. ISBN 9788543016245.</li><li>• MERIAM, J. L. Mecânica: estática, 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 349 p.</li></ul>



**Área de Conhecimento: Nutrição – Campus Itaqui**

Programa	Bibliografia
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fundamentos da administração aplicados à alimentação coletiva.</li><li>2. Caracterização e planejamento físico-funcional de unidades de alimentação e nutrição.</li><li>3. Planejamento físico-funcional de lactário, sondário e banco de leite.</li><li>4. Ergonomia aplicada à alimentação coletiva.</li><li>5. Segurança no trabalho aplicada à alimentação coletiva.</li><li>6. Qualidade higiênico-sanitária na produção de refeições.</li><li>7. Sistemas de controle de qualidade em alimentação coletiva.</li><li>8. Técnica dietética e gastronomia aplicada à alimentação coletiva.</li><li>9. Planejamento de cardápios em alimentação coletiva.</li><li>10. Qualidade nutricional de refeições em unidade de alimentação e nutrição.</li><li>11. Planejamento de refeições em unidade de alimentação e nutrição hospitalar.</li><li>12. Gerenciamento e qualidade nutricional de refeições em alimentação escolar.</li><li>13. Gestão de materiais e logística de abastecimento em alimentação coletiva.</li><li>14. Gestão de custos em alimentação coletiva.</li><li>15. Gestão de pessoas em alimentação coletiva.</li><li>16. Educação Alimentar e Nutricional em alimentação coletiva.</li><li>17. Treinamentos em alimentação coletiva.</li><li>18. Segurança alimentar e sustentabilidade em alimentação coletiva.</li><li>19. Marketing, inovação e empreendedorismo em alimentação coletiva.</li><li>20. Políticas públicas com interface na alimentação coletiva.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ANTUNES, M.T.; DAL BOSCO, S.M. Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição da Teoria à Prática. Curitiba: Appris, 1ª edição, 2020.</li><li>• BASSO, C. Alimentação coletiva - técnica dietética e segurança alimentar. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2021.</li><li>• BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.</li><li>• BRASIL. Portaria nº 321 de 26 de maio de 1988. Estabelece padrões mínimos destinados a disciplinar a construção, instalação e o funcionamento de creches, em todo o território nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 set. 1988.</li><li>• BRASIL. RDC nº. 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº. 216, de 15 de setembro de 2004. Estabelece procedimentos de boas práticas para serviços de alimentação a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 set. 2004.</li><li>• BRASIL. RDC nº. 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 mar. 2002.</li><li>• BRASIL. RDC nº. 307, de 14 de novembro de 2002. Altera a Resolução RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2002.</li><li>• BRASIL. Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2013.</li><li>• CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</li><li>• CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN nº 465/2010. Dispõe sobre as atribuições do Nutricionista, estabelece parâmetros numéricos mínimos de referência no âmbito do Programa de Alimentação Escolar (PAE) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 ago. 2010.</li><li>• CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN Nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 abr. 2018.</li><li>• GUIA de elaboração do Plano APPCC. Rio de Janeiro: SENAC/DN, 2001. 314 p. (Qualidade e</li></ul>



	<p>Segurança Alimentar). Projeto APPCC Mesa. Convênio CNC/CNI/SEBRAE/ANVISA.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• JUCENE, C. Manual de Segurança Alimentar Boas práticas para os serviços de alimentação. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.</li><li>• MELLO, F.R. Controle e qualidade dos alimentos. Porto Alegre, Ed. SER - SAGAH, 2017.</li><li>• PEZZATTO, A.T. et al. Sistemas de controle da qualidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</li><li>• PHILIPPI, S.T.; COLUCCI, A.C.A. Nutrição e gastronomia. Barueri: Manole, 2018.</li><li>• RIO GRANDE DO SUL. Portaria nº 799/2023. Estabelece procedimentos de boas práticas para serviços de alimentação complementares à Resolução RDC ANVISA nº 216, de 15 de setembro de 2004, e aprova a Lista de Verificação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial do Estado do RS. Porto Alegre, 4 set. 2023.</li><li>• SANTANA, H.M.P. Planejamento físico-funcional de unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.</li><li>• SANT'ANNA, L.C. Administração aplicada à produção de alimentos. Porto Alegre, Ed. SER - SAGAH, 2018.</li><li>• SILVA JÚNIOR, E.A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação. 8ª ed. São Paulo: Varela, 2020.</li><li>• VIEIRA, M.N.C.M.; Japur, C.C. Gestão de Qualidade na Produção de Refeições. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</li></ul>
--	---

Área de Conhecimento: Gramática da Língua Espanhola – Campus Jaguarão	
Programa	Bibliografia
<p><u>Observação:</u> Todos os tópicos do programa deste concurso referem-se ao ensino de espanhol como língua adicional:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Teorías formales y teóricas funcionalistas en el estudio del lenguaje.</li><li>2. Estructuras de las palabras de la lengua española: características y funciones morfológicas.</li><li>3. La morfosintaxis del español en contraste con el portugués.</li><li>4. Morfología y enseñanza de lengua española.</li><li>5. Oraciones coordinadas y oraciones subordinadas: definiciones y usos.</li><li>6. Funciones complemento directo y complemento indirecto de los pronombres átonos.</li><li>7. Definición, tipos y utilización de las perifrasis verbales.</li><li>8. El contacto entre portugués y español en América Latina: aspectos morfológicos y sintácticos.</li><li>9. Conocimientos lingüísticos y práctica docente.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• BOSQUE, Ignacio; GUTIÉRREZ-REXACH, Javier. Fundamentos de sintaxis formal. Madrid: Akal, 2009.</li><li>• FANJUL, Adrián Pablo; GONZÁLEZ, Niederungen Maia (orgs.). Espanhol e português brasileiro: estudos comparados. São Paulo: Parábola, 2014.</li><li>• GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. 9. ed. Madrid: SM, 2007.</li><li>• GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Análisis morfológico: teoría y práctica. 2. ed. Madrid: SM, 2011.</li><li>• GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Análisis sintáctico: teoría y práctica. 3. ed. Madrid: SM, 2011.</li><li>• LOZANO JAÉN, Gines. Cómo enseñar y aprender sintaxis. Madrid: Cátedra, 2012.</li><li>• MARTÍ, Manuel; TORRENS, María Jesús. Construcción e interpretación de oraciones. Los conectores oracionales. Madrid: Edinumen, 2001.</li><li>• MASIP, Vicente. Gramática española para brasileños. São Paulo: Parábola, 2010.</li><li>• NEVES, Maria Helena Moura. Gramática funcional: interação, discurso e texto. São Paulo: Contexto, 2018.</li><li>• PALÁCIOS, Azucena (coord.). El español en América: contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel, 2008.</li><li>• REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa, 2009. 2v.</li></ul>



- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva gramática de la lengua española. Manual. 4. ed. Buenos Aires: Espasa, 2014.</li><li>• SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. Madrid: Espasa, 1988.</li></ul> |
|--|--|

Bagé, 01 de Novembro de 2023.

**Divisão de Concursos e Seleção de Pessoal**  
Coordenadoria de Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoal  
PROGEPE/UNIPAMPA